

PRÁTICAS DE MEMORIZAÇÃO DA CELA BRAILLE NA SALA DE RECURSO MULTIFUNCIONAL – AEE

Elisabete Gomes Nazario(FURB/PARFOR)¹

Francieli Camargo(FURB/PARFOR)²

Rodrigo Marcellino de França (Orientador FURB/PARFOR)³

Realizamos o Estágio em Educação Especial III pelo PARFOR, na Sala de Recurso Multifuncional - AEE do Centro de Estimulação Visual e Apoio Pedagógico – CEVAP, situada em Blumenau. O trabalho realizado no atendimento educacional especializado – AEE é complementar em relação ao ensino regular, por isso um não substitui o outro, sendo que a criança atendida deve frequentar o AEE no contra turno de sua aula no ensino regular. A Sala de Recurso do CEVAP tem como objetivo ensinar as crianças com deficiência visual o sistema de leitura e escrita Braille. Com o aprendizado do sistema da escrita Braille a pessoa com cegueira pode ter acesso a todos os conteúdos das disciplinas ministradas no ensino regular, dessa forma o seu direito de frequentar o ensino regular e torna viável. A observação e intervenção foram realizadas com um aluno com diagnóstico de cegueira total em fase de alfabetização do sistema de leitura e escrita Braille, com necessidades educativas especiais ligadas ao comportamento adaptativo, no que diz respeito às habilidades conceituais de leitura e escrita. Aplicamos o estágio com o foco na memorização da cela Braille e na exploração tátil de objetos. O aluno com deficiência visual respondeu positivamente às estratégias por nós elaboradas, demonstrou motivação e compreensão do que lhe foi proposto, pois executou diversos dos comandos solicitados durante as atividades. Podemos afirmar que o objetivo relacionado à memorização da cela braille não foi atingido ao final das intervenções, pois por não ter o canal visual que permita apreender as informações, a criança cega necessita de mais tempo para formar conceitos e assim memorizá-los; esse processo é demorado e necessita que as ações com relação à exploração tátil sejam repetidas por mais vezes. Aprendemos a importância da criança com deficiência visual receber atendimento especializado em escrita braile, pois este aprendizado permitirá que a criança possa por ela mesma acessar o conhecimento e participar da comunidade vidente.

Palavras-chave: Atendimento Educacional Especializado. Deficiência visual. Braille.

¹ Graduanda em Educação Especial e Professora da Educação Básica.

² Graduanda em Educação Especial e Professora da Educação Básica.

³ Mestre em Educação e Professor do Curso de Educação Especial.